



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA 2021-2024

Belém – Pará  
2021

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA 2021-2024**

### **Coordenação do PGAGRO**

Gisele Barata da Silva – Coordenadora

Mário Lopes da Silva Júnior – Coordenador Adjunto

Marcos Antônio Souza dos Santos – Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação

### **Comissão de Autoavaliação**

Marcos Antônio Souza dos Santos – Docente Coordenador

Herdjania Veras de Lima – Membro Docente

Rinaldo Batista Viana- Docente externo ao PGAGRO

Deborah Luciany Pires Costa – Membro Discente

Neila Silva Nazaré Sardinha – Membro Auxiliar Administrativo

### **Corpo Docente Permanente**

Alessandro Carioca de Araújo – Embrapa Amazônia Oriental

Allan Klynger da Silva Lobato – UFRA, Campus Paragominas

Anderson Gonçalves da Silva – UFRA, Campus Paragominas

Antônia Benedita da Silva Bronze – UFRA, Campus Belém

Antônio Cordeiro de Santana – UFRA, Campus Paragominas

Antônio Rodrigues Fernandes – UFRA, Campus Paragominas

Cláudia Regina Batista de Souza – UFPA, Campus Belém

Cristiane Fernandes Lisboa – UFRA, Campus Tomé-Açu

Gilson Sérgio Bastos de Matos – UFRA, Campus Belém

Gisele Barata da Silva – UFRA, Campus Belém

Gledson Luiz Salgado de Castro – UFRA, Campus Belém

Herdjania Veras de Lima – UFRA, Campus Belém

Hugo Alves Pinheiro – UFRA, Campus Belém

João Fernandes da Silva Júnior – UFRA, Campus Capanema

Joaquim Alves de Lima Júnior – UFRA, Campus Capanema

Marcos Antônio Souza dos Santos – UFRA, Campus Belém

Marcos Rodrigues – UFRA, Campus Belém

Mário Lopes da Silva Júnior – UFRA, Campus Belém

Norberto Cornejo Noronha – UFRA, Campus Belém

Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza – UFRA, Campus Belém

Paulo Roberto Silva Farias – UFRA, Campus Belém

Rafaelle Fazzi Gomes – UFRA, Campus Capanema

Silvio Junio Ramos – Instituto Tecnológico Vale

Telma Fátima Vieira Batista – UFRA, Campus Belém



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. HISTÓRICO .....</b>	<b>2</b>
<b>3. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>5</b>
<b>3.1 Autoavaliação no PGAGRO .....</b>	<b>5</b>
<b>4. DECLARAÇÕES ESTRATÉGICAS .....</b>	<b>7</b>
<b>Missão.....</b>	<b>7</b>
<b>Visão .....</b>	<b>8</b>
<b>Valores .....</b>	<b>8</b>
<b>5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL .....</b>	<b>9</b>
<b>5.1 Matriz Swot.....</b>	<b>10</b>
<b>5.2 Relatos de Egressos .....</b>	<b>13</b>
<b>6. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL .....</b>	<b>15</b>
<b>6.1 Programa .....</b>	<b>15</b>
<b>6.2 Formação .....</b>	<b>16</b>
<b>6.3 Impacto Social.....</b>	<b>17</b>
<b>7. PLANO DE AÇÕES E INDICADORES .....</b>	<b>19</b>
<b>7.1 Programa .....</b>	<b>19</b>
<b>7.2 Formação .....</b>	<b>22</b>
<b>7.3 Impacto Social.....</b>	<b>25</b>



## 1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) é uma referência regional em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e formação de capital humano para o desenvolvimento do agronegócio na Amazônia. Também tem atuado na nucleação e contribuído com a interiorização de centros de ensino e grupos de pesquisa dedicados ao agronegócio. Atualmente, o PGAGRO desenvolve suas atividades com forte vinculação ao setor produtivo, por meio de parcerias e convênios com empresas, cooperativas e associações de produtores rurais.

A qualidade da formação oferecida pelo PGAGRO tem oportunizado aos discentes realizar um curso de alto nível, com foco nas demandas regionais, sem a necessidade de se deslocar para o Sul e Sudeste do Brasil, como era comum no passado recente, o que vem contribuindo, em alguma medida, para redução das assimetrias de qualificação no Brasil, além de oportunizar a fixação desses recursos humanos na região amazônica.

Para fazer frente à multiplicidade de demandas do agronegócio regional, em 2017, o PGAGRO passou a contar com três linhas de pesquisa: (1) Manejo e Conservação de Recursos Ambientais, (2) Produção Vegetal em Sistemas Agrícolas e (3) Socioeconomia, Recursos Naturais e Desenvolvimento do Agronegócio. Essas linhas permitem combinar conhecimentos e gerar soluções sistêmicas e sustentáveis para os empreendedores do agronegócio regional.

Em 2020, o PGAGRO completou 25 anos de atuação e nesse período construiu uma trajetória de avanços importantes, mas ainda persistem muitos desafios a serem enfrentados, visando atingir patamares de desempenho acadêmico e de impacto social e regional de maior amplitude. Neste documento, construído de forma colaborativa com docentes, discentes, egressos e diversos *stakeholders* do agronegócio regional apresenta-se o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agronomia para o quadriênio 2021-2024. É um esforço de sistematização de informações e coleta de percepções de *stakeholders* com a finalidade de construir um diagnóstico situacional, visando à definição de objetivos e metas de crescimento e desenvolvimento do PGAGRO.

A estrutura do planejamento estratégico 2021-2024 inicia destacando a trajetória histórica do programa. A seguir se apresenta de forma sucinta a abordagem metodológica utilizada na elaboração do planejamento. Em seguida são expostas as declarações estratégicas do PGAGRO (missão, visão e valores) e o diagnóstico situacional. Após a exposição destes elementos são descritos os objetivos estratégicos, considerando as dimensões: (i) programa, (ii) formação e (iii) impacto social. Ao final é apresentado o plano de ação associando cada objetivo estratégico a um conjunto de ações, responsáveis, frequência de acompanhamento e indicador para aferição de resultados.

A expectativa é de que este documento seja um balizador para as ações de crescimento e desenvolvimento do PGAGRO nesses desafiadores anos do quadriênio 2021-2024.

**Gisele Barata da Silva**

*Profa. Coordenadora do PGAGRO-UFRA*

**Marcos Antônio Souza dos Santos**

*Prof. Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação do PGAGRO-UFRA*

## 2. HISTÓRICO

O Programa de Pós-graduação em Agronomia (PGAGRO) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foi criado em 1995, a partir da reestruturação do Programa de Pós-graduação em Agropecuária Tropical, que funcionou entre os anos de 1984 a 1994. Em 1995, o PGAGRO iniciou suas atividades com ênfase nas áreas de Biologia Vegetal Tropical e Solos e Nutrição de Plantas (Figura 1).

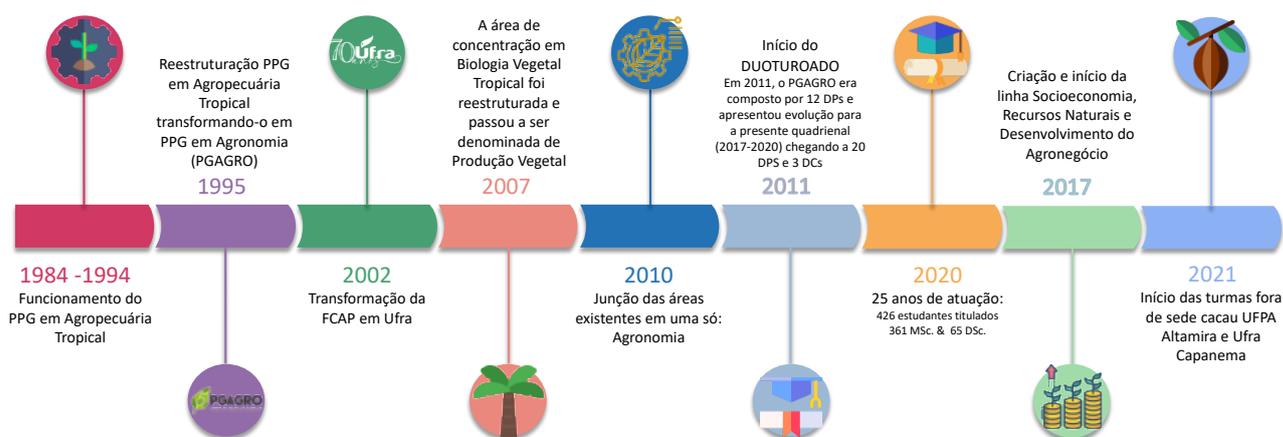


Figura1. Timeline do desenvolvimento do Programa de Pós-graduação em Agronomia (PGGAGO) da Universidade Federal Rural da Amazônia desde 1984 a 2020.

No ano de 2002, por meio da Lei nº 10.611, a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) ampliou suas ações e passou a ser denominada de Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), proporcionando melhorias e maior visibilidade aos programas de pós-graduação em geral e, particularmente, do PGAGRO que é o mais tradicional da UFRA.

Em 2007, a área de concentração em Biologia Vegetal Tropical foi reestruturada e passou a ser denominada de Produção Vegetal com o intuito de adequar as produções científicas em uma linha mais ampla e direcionada às demandas da agricultura amazônica. Em 2010, as duas áreas de concentração: Solos e Nutrição de Plantas e Produção Vegetal foram reestruturadas em uma única área: Agronomia, a qual se mantém até a presente data, sendo composta por três linhas de pesquisa: (1) Manejo e Conservação de Recursos Ambientais, (2) Produção Vegetal em Sistemas Agrícolas e (3) Socioeconomia, Recursos Naturais e Desenvolvimento do Agronegócio.

Até o ano de 2010 o PGAGRO oferecia apenas o curso de mestrado. Em dezembro daquele ano foi aprovado o curso de doutorado. A primeira turma iniciou em março de 2011, com objetivo de atender a grande demanda por doutores na região Amazônica capazes de integrar e gerar novos centros de excelência na área de Agronomia, bem como, garantir uma

formação focada nas demandas e exigências da região. Em 2011, o PGAGRO era composto por 12 docentes permanentes e apresentou evolução para a presente quadriênio (2017-2020) chegando a 20 docentes permanentes e 3 docentes colaboradores, um aumento em quase 70% no corpo docente.

Em 2020 o PGAGRO completou 25 anos, tendo um total de 426 titulados, sendo 361 mestres e 65 doutores. A trajetória histórica do programa tem contribuído com a formação de recursos humanos e na geração de conhecimento científico de acordo com as demandas de pesquisas do agronegócio amazônico com foco na sustentabilidade. Essa contribuição tem sido fundamental para o desenvolvimento regional, pois até 2017, a região Norte do Brasil possuía menos de 10% de doutores atuando nas instituições de ensino e pesquisa em relação às demais regiões do País. Por outro lado, é nessa região que se concentra a maior biodiversidade do mundo, a maior área territorial do país além do menor número de cursos de pós-graduação, e na área de Ciências Agrárias I, apenas seis (6) distribuídos nos sete estados da Região Norte.

Nessa região, encontra-se também a atividade agropecuária como propulsora de geração de emprego e renda, a qual necessita de conhecimento científico para o seu desenvolvimento em bases sustentáveis. Diante desse contexto, o PGAGRO vem contribuindo ao longo desses 10 anos de curso de doutorado, titulando 65 doutores. Teses essas todas focadas em demandas regionais que contribuem para o crescimento e o desenvolvimento da região e garantem a empregabilidade em mais de 85% do total de doutores titulados, atuando no setor público e privado, como docente, pesquisador e técnico superior, mostrando sua forte inserção regional.

Conforme dados do GeoCapes, considerando todos os programas de pós-graduação da região norte até 2019 na área de Ciências Agrárias I, foram titulados um total de 2.647, sendo 2.255 mestres e 392 doutores. Desse total, aproximadamente 15% dos titulados foram no PGAGRO, o que coloca o programa em primeiro lugar em número de titulados tanto de mestrado (15%) quanto de doutores (12,5%) em relação aos outros programas de pós-graduação na área de Ciências Agrárias I, sediados na Região norte do Brasil. O PGAGRO é o único Programa de Pós-graduação em Agronomia, área de concentração Agronomia, na região norte do Brasil a ter obtido o conceito 5 na CAPES, em 2017, sendo referência na área em termos regionais.

O PGAGRO tem sua articulação institucional configurada pelos campi da UFRA no interior do Pará, por meio dos quatro docentes permanentes lotados nos municípios de Capanema, Paragominas e Tomé-açu o que propicia a expansão das ações de pós-graduação no interior do estado do Pará. A articulação interinstitucional do programa envolve parcerias com a Embrapa Amazônia Oriental, Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Instituto Tecnológico Vale (ITV), os quais disponibilizam docentes e infraestrutura de apoio. Também merecem destaque as parcerias com empresas do agronegócio, cooperativas e associações de agricultores, que financiam bolsas de estudo e projetos de pesquisas. Essas parcerias têm proporcionado a formação acadêmica e a geração

de conhecimento científico e tecnológico de acordo com demandas de mercado do setor produtivo.

### 3. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A construção do planejamento estratégico 2021-2024 do PGAGRO se respalda em informações obtidas a partir de diversas atividades realizadas no âmbito do Programa. Anualmente são realizadas duas reuniões com todo o corpo do docente para discutir o andamento das atividades acadêmicas. Esse é um momento importante de compartilhamento de experiências e também de se obter percepções sobre demandas do setor produtivo e da sociedade a partir das interações do corpo docente com *stakeholders* regionais (associações, cooperativas, empresas, instituições públicas, organizações não governamentais, entre outros).

O Programa também se valeu dos levantamentos realizados junto aos discentes do curso e egressos que colaboraram ao responder os questionários de autoavaliação. A coleta destes dados foi realizada no final de 2020 e obteve-se 111 respostas de discentes e 57 de egressos. Estas informações são cruciais para orientar o contínuo aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso, além de viabilizar uma maior interação com os egressos, permitindo observar quais as demandas atuais e potenciais do setor produtivo e da sociedade. Essas informações, combinadas com as percepções obtidas junto aos docentes contribuem para o diagnóstico situacional do Programa.

Na próxima seção descreve-se o processo de autoavaliação no PGAGRO. A realização da autoavaliação cumpre um papel importante, pois permite obter informações estratégicas para efeito de diagnóstico, planejamento e gestão do programa.

#### **Autoavaliação no PGAGRO**

O objetivo do processo de autoavaliação é produzir autoconhecimento sobre o PGAGRO e suas dimensões regional, econômica, social e ambiental, ampliando suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio de um diagnóstico construído a partir da percepção destes *stakeholders*.

A implementação de uma rotina de autoavaliação no Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO-UFRA), visa estimular uma cultura de gestão e planejamento participativo, construída a partir das percepções dos *stakeholders* (docentes, discentes, egressos e organizações públicas e privadas) que interagem com o PGAGRO.

A adoção desse processo participativo permite inferências quanto à qualidade atual na formação de recursos humanos, pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), definindo “onde estamos”. E estimula reflexões, considerando as demandas futuras da sociedade o que permite orientar “onde queremos chegar”.

Os resultados desse processo de autoavaliação possuem dupla finalidade. A primeira é subsidiar o planejamento estratégico do PGAGRO, em busca de uma constante adaptação ao contexto político e socioeconômico, sempre com escopo na qualidade. Também atende as



orientações estratégicas da CAPES, como elemento importante na avaliação do desempenho dos cursos de pós-graduação no Brasil.

O processo de autoavaliação no PGAGRO será contínuo, com etapas sendo implementadas ao longo do quadriênio avaliativo. Na autoavaliação serão consideradas as seguintes dimensões: (a) proposta do programa, (b) estrutura administrativa, organizacional e infraestrutura existentes, (c) docentes, (d) discentes, (e) produção científica e tecnológica e (f) inserção e impacto social.

As etapas do processo de autoavaliação são as seguintes:

- A. Formação de uma comissão de avaliação para coordenar o processo, composta por representantes dos docentes, discentes e gestores;
- B. Elaborar a proposta e instrumentos de autoavaliação;
- C. Informar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da participação na autoavaliação;
- D. - Efetuar o levantamento de dados sobre as percepções dos *stakeholders* que interagem com o PGAGRO;
- E. - Analisar e discutir os dados levantados e elaborar relatórios que permitam identificar os pontos fortes e fracos, além de obter sugestões para aprimoramento do PGAGRO;
- F. - Dar publicidade aos resultados e promover espaços de discussões com a comunidade acadêmica e a sociedade.
- G.

Os instrumentos de autoavaliação implementados no final do ano de 2020 junto aos discentes e egressos podem ser acessados nos links abaixo.

Discentes: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf3uBfFgN5PJdxPDhfpopgdtiKaXLI-eagjqGRMnDBTr0kFUA/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0>

Egressos:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScwryWgmUVUL91xAKFuT9t-3a9D2oyERPiknSG7UAFnY4nSwg/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0>

## 4. DECLARAÇÕES ESTRATÉGICAS

### Missão

*Formar capital humano, desenvolver pesquisas e gerar conhecimento científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável do agronegócio na Amazônia.*

A missão do PGAGRO está alinhada à missão da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) que é “Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” e da Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED-UFRA) que visa “Formular e implantar políticas e programas de pesquisa, pós-graduação e desenvolvimento tecnológico visando à formação de profissionais qualificados e à produção e compartilhamento de conhecimentos com a sociedade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A missão do PGAGRO também está fortemente alinhada à missão da área de Ciências Agrárias I da CAPES que visa “Formar mestres e doutores qualificados com competências e habilidades aderentes a visões científicas, tecnológicas e conceituais da agricultura moderna, aprimorando os fundamentos das diversas especialidades da área, incorporando tecnologias intersetoriais, os conceitos da bioeconomia e da economia circular, os preceitos e o estímulo à cultura da inovação, as principais externalidades que afetam o setor e a visão empreendedora que integre o egresso ao novo mercado de trabalho e modelo de negócios, sempre pautado nos princípios e compromissos da qualidade acadêmica, da ética e da responsabilidade socioambiental”.

Nos links abaixo é possível acessar os documentos de planejamento estratégico mencionados nos parágrafos anteriores.

Documento de Área – Ciências Agrárias I:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf>

Planejamento Estratégico Institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia, 2014-2024:

[https://propladi.ufra.edu.br/images/conteudo/PLAIN/PLAIN-PDI/PDI/atualizacao\\_pdi\\_ufra-2014\\_2024.pdf](https://propladi.ufra.edu.br/images/conteudo/PLAIN/PLAIN-PDI/PDI/atualizacao_pdi_ufra-2014_2024.pdf)

Plano de Desenvolvimento da Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da UFRA:

<https://propladi.ufra.edu.br/images/conteudo/PDU/PDU-2020/PDU - PROPED.pdf>

## Visão

*Ser referência regional em pesquisa, formação de recursos humanos e desenvolvimento de inovações tecnológicas sustentáveis para as cadeias produtivas do agronegócio da Amazônia.*

A partir dessa visão pretende-se:

- ✓ Produzir conhecimentos e gerar tecnologias inovadoras de produtos, processos e gestão para a solução de problemas tecnológicos, ambientais e socioeconômicos do agronegócio regional;
- ✓ Integrar áreas estratégicas de conhecimento para gerar soluções sustentáveis para o agronegócio regional, considerando um contexto de escassez de fatores de produção e de mudanças climáticas.

## Valores

Todas as ações do Programa são fundamentadas nos princípios norteadores da gestão pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) e comprometidas com o ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Na Figura 2 são destacados os valores basilares do PGAGRO.



Figura 2. Valores basilares do Programa de Pós-graduação em Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia

## 5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

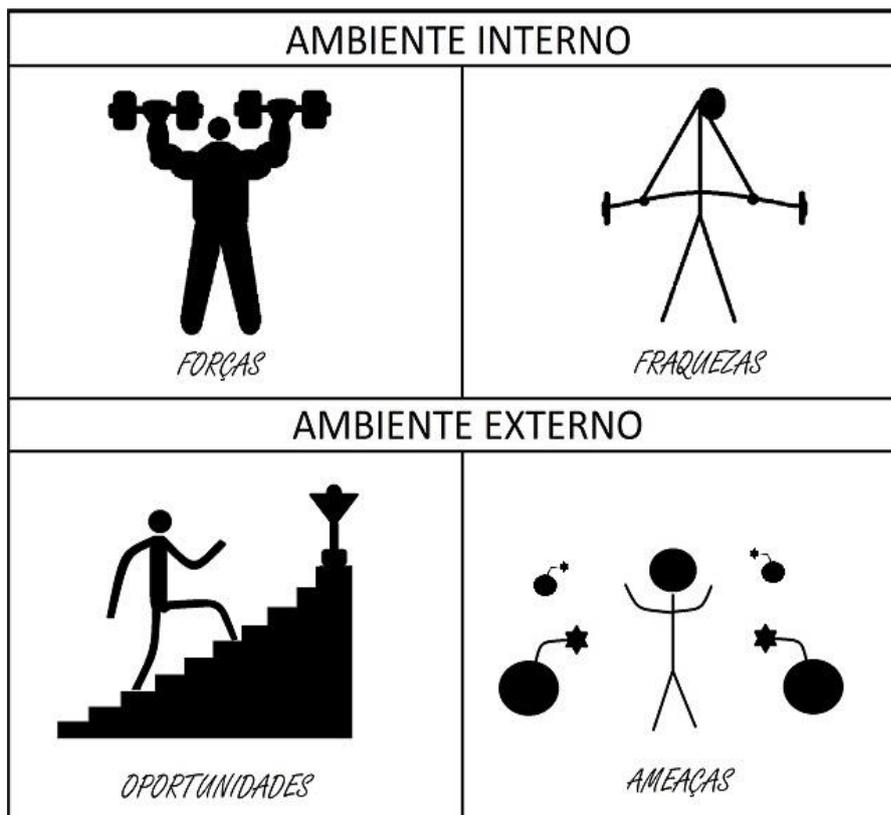
O contexto de complexidade crescente do mundo contemporâneo impõe, cada vez mais, a necessidade de se planejar o futuro e orientar a formulação de estratégias para sua consecução, através da realização de estudos de prospecções, com base em diagnósticos sobre o presente e o passado. Só assim, o agente público ou privado terá informações necessárias para delinear suas ações.

Como base de informações para elaboração deste diagnóstico situacional considerou-se os resultados obtidos dos questionários de autoavaliação aplicados via on-line no final do ano de 2020, respondidos por 111 discentes e 57 egressos, além das sínteses de reuniões realizadas com o corpo docente.

Como forma de sintetizar e analisar as informações levantadas utilizou-se da estrutura da Matriz Swot (strengths, weaknesses, opportunities e threats), que em português é conhecida como Matriz Fofa (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Essa metodologia começou a ser desenvolvida nos anos de 1960, a partir de estudos de pesquisadores das universidades de Stanford e Harvard, com o objetivo de focalizar as combinações de “forças e fraquezas” de uma organização com as “oportunidades e ameaças” provenientes do mercado.

No âmbito das organizações, onde é muito empregada, vale-se da visão dos seus executivos que devem possuir informações e entendimento abrangente quanto aos seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Nesta seção utilizou-se de dados da autoavaliação (discentes e egressos) e síntese de reuniões com o corpo docente do PGAGRO, além de documentos institucionais como o Planejamento Estratégico Institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia, 2014-2024 e o Plano de Desenvolvimento da Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da UFRA.

A Matriz Swot constitui-se, portanto, em importante instrumento de análise de cenário, onde são levantados os elementos do ambiente interno (forças e fraquezas) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças) das organizações ou situações que se queira estudar. É apresentada na forma de matriz (Figura 3), de modo a sintetizar sua realidade, possibilitando inferências sobre o contexto interno e externo, além de subsidiar a elaboração de estratégias. Os pontos fortes e fracos representam as variáveis controláveis (pela UFRA e/ou PGAGRO), enquanto as oportunidades e as ameaças constituem-se nas variáveis não controláveis.



**Figura 3.** Representação esquemática da Matriz Swot.

### 5.1 Matriz Swot

A matriz swot apresentada no Quadro 1 foi elaborada a partir dos dados obtidos na pesquisa com discentes e egressos que responderam questionários on-line, conforme indicado no item 3.2 deste documento e com base em informações prestadas por docentes nas reuniões semestrais.

**Quadro 1.** Matriz Swot do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFRA, 2020.

AMBIENTE INTERNO	
Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O PGAGRO é um programa de pós-graduação tradicional, com 25 anos de experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&amp;I) no agronegócio na Amazônia;</li> <li>✓ A UFRA possui capilaridade territorial, com cinco campi distribuídos em todo o estado do Pará;</li> <li>✓ O corpo docente é qualificado e possui boa mescla, combinando docentes bolsistas de produtividade e com vasta experiência em PD&amp;I, com jovens pesquisadores com potencial de desenvolvimento;</li> <li>✓ Experiência no desenvolvimento projetos de PD&amp;I em parceria com empresas privadas atuantes no agronegócio regional;</li> <li>✓ Existe uma importante integração com a graduação, por meio de orientações de iniciação científica, estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso;</li> <li>✓ O quadro docente valoriza a vocação regional do programa e o foco no desenvolvimento de soluções em PD&amp;I para a sustentabilidade do agronegócio na Amazônia;</li> <li>✓ A proposta pedagógica do curso valoriza a interdisciplinaridade, o empreendedorismo e a interação entre as três linhas de pesquisa do programa;</li> <li>✓ O programa possui importantes ações de impacto social, promovendo iniciativas socioambientais em associações de agricultores familiares e também em escolas de ensino fundamental.</li> <li>✓ O programa possui capital humano e potencial para a ampliação de parcerias interinstitucionais e público-privadas, visando o desenvolvimento de soluções em PD&amp;I para o agronegócio regional.</li> <li>✓ O programa realiza anualmente o Simpósio de Agrobiodiversidade da Amazônia (SimpoAgro), evento em que compartilha com a sociedade os resultados de PD&amp;I.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O programa não possui quadro de técnicos de nível superior em sua estrutura organizacional e operacional, limitando a execução dos trabalhos de campo e laboratoriais;</li> <li>✓ As atividades de secretaria do programa não são implementadas por servidores concursados do quadro técnico-administrativo, ficando sob a responsabilidade de funcionários terceirizados;</li> <li>✓ Infraestrutura de laboratórios especializados limitada para a realização de pesquisas em temas de fronteira do conhecimento e com elevado impacto científico;</li> <li>✓ A infraestrutura de salas de aula e auditório não atende adequadamente e com qualidade a demandas do programa para realização de aulas presenciais e qualificações e defesas de dissertações e teses;</li> <li>✓ Infraestrutura de casa de vegetação e viveiro não atende adequadamente as demandas para execução de teses e dissertações;</li> <li>✓ Deficiências nas estratégias e ações de marketing e comunicação do programa em mídias tradicionais e de redes sociais;</li> <li>✓ Morosidade e burocracia excessiva para a formalização de contratos, convênios e acordos de cooperação técnica junto às organizações públicas e empresas privadas;</li> <li>✓ Baixo engajamento de diversos docentes na captação de recursos para execução de projetos em parceria com organizações públicas e empresas privadas;</li> <li>✓ Existência de muitos estudantes sem perfil para pesquisa e com forte deficiência na formação técnico-científica de graduação;</li> <li>✓ Baixo nível de internacionalização do programa;</li> <li>✓ Baixo envolvimento dos docentes e discentes em projetos de extensão e de impacto social.</li> <li>✓ Baixo nível de interação do programa com seus egressos.</li> </ul>

...Continua

**Quadro 1. Matriz Swot do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFRA, 2020.**

AMBIENTE INTERNO	
Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O programa realiza anualmente a Semana Interdisciplinar da Pós-Graduação em Agronomia (SIPAGRO), evento em que os discentes do PGAGRO ofertam curso de curta duração à comunidade acadêmica da UFRA, abordando temas relacionados às atividades do PGAGRO.</li> <li>✓ O programa realiza a série Webinars do PGAGRO, evento criado em 2020 com o objetivo de criar um canal com a sociedade diante das restrições impostas pela pandemia da COVID-19.</li> <li>✓ O programa possui elevada taxa de empregabilidade dos egressos na área de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em 2020 a realização do Simpósio de Agrobiodiversidade da Amazônia (SimpAgro) e da Semana Interdisciplinar da Pós-Graduação em Agronomia (SIPAGRO) foram suspensas em função das restrições impostas pela pandemia da COVID-19;</li> <li>✓ Baixo % de publicação científica dos egressos do mestrado;</li> <li>✓ Baixo % de publicação científica docente-discente/egresso em periódicos com elevado fator de impacto.</li> </ul>
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Existe um grande potencial regional para o estabelecimento de contratos, convênios e acordos de cooperação técnica junto às organizações públicas e privadas, visando o financiamento de projetos de PD&amp;I;</li> <li>✓ Estabelecimento de parcerias com as redes de comunicação locais para divulgação dos projetos e resultados de pesquisa do programa, visando popularizar o conhecimento científico;</li> <li>✓ Captação de recursos por meio de emendas parlamentares federais e estaduais para o desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão junto aos <i>stakeholders</i> do agronegócio regional;</li> <li>✓ Inserção de egressos de mestrado e doutorado no corpo técnico das empresas do agronegócio regional;</li> <li>✓ Estabelecimento de parcerias com universidades e institutos de pesquisa com atuação em países da Pan-Amazônia, visando o intercâmbio entre discentes e docentes e o desenvolvimento de projetos de PD&amp;I;</li> <li>✓ Desenvolver pesquisas com forte impacto socioambiental, a partir do atendimento de demandas da agricultura familiar e comunidades tradicionais com ênfase nas oportunidades da Bioeconomia;</li> <li>✓ Ampliar e oportunizar a participação de docentes e discentes em programas de intercâmbio nacional e internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cortes orçamentários do Governo Federal para financiamento de projetos e custeio de bolsas de mestrado e doutorado;</li> <li>✓ Recessão econômica e redução das oportunidades de inserção dos egressos de mestrado e doutorado no mercado de trabalho;</li> <li>✓ Baixo interesse da maioria das empresas privadas do agronegócio regional no financiamento e custeio de projetos de PD&amp;I;</li> <li>✓ Evolução de uma cultura que desvaloriza a ciência e as universidades públicas;</li> <li>✓ Custo elevado para publicações em periódicos internacionais e baixa disponibilidade de recursos para essa finalidade de custeio;</li> <li>✓ Seleção de docentes por concurso público para ministrar mais de cinco disciplinas diferentes na graduação não sendo possível atuar na pós-graduação;</li> <li>✓ Falta de infraestrutura adequada para execução de teses e dissertações.</li> <li>✓ Baixa disponibilidade de Periódicos nacionais indexados em Base, classificados na Base Scopus.</li> </ul>

## 5.2 Relatos de Egressos

No questionário de autoavaliação dos egressos foi destinado um espaço para a apresentação de sugestões de aprimoramentos do PGAGRO, visando à elevação dos padrões de qualidade na formação de recursos humanos e na prestação de serviços à sociedade. Abaixo compilamos alguns destes relatos que são importantes para complementar a análise SWOT, pois evidenciam percepções sobre o ambiente externo e interno a partir do olhar dos egressos. Os textos foram mantidos exatamente como registrados no *Google Forms* e foram nominados como Egresso 1, Egresso 2 e assim sucessivamente.

### Textos transcritos *ipsis literis* dos relatos dos egressos:

*Maior interação com empresas privadas e foco no empreendedorismo (Egresso 1).*

*Gerar momentos com egressos do curso viabilizando diálogos, gerando possibilidade de parcerias entre os egressos e estes com o programa. De modo a fortalecer os elos entre os parceiros no estado do Pará e na região Norte do País (Egresso 2).*

*Durante a realização do curso, senti muita falta de experiências que auxiliassem os futuros professores universitários. Não há disciplinas como metodologia do ensino superior, práticas de ensino, entre outras (Egresso 3).*

*Que seja ampliada a relação entre o programa e os produtores regionais, para que seja focado os trabalhos de dissertações e teses nas problemáticas dos produtores, o que pode ser feito com uma maior aproximação com os órgãos de extensão do estado (Egresso 4).*

*A "venda" dos resultados de pesquisa pode ser uma questão melhor trabalhada pelo programa. Vejo um potencial não utilizado que seria uma grande estratégia de inserção profissional e de ganho de credibilidade do PGAGRO, na qual consiste em tornar o conhecimento científico gerado nas pesquisas em algo de linguagem mais popular e "enxuta", e de grande interesse para outros grupos da sociedade (Egresso 5).*

*Talvez o site do PGAGRO, LinkedIn ou o próprio Instagram sejam mecanismos menos formais e mais públicos que possibilitem esse contato com produtores, empresas e outros grupos de pesquisa. Absolutamente todos os discentes e docentes do programa são aptos a apresentar informações de pesquisa relevantes e de interesse comunitário (Egresso 6).*

*A principal sugestão é ter um canal entre a sociedade e a pesquisa. Inserir uma espécie de consultoria, realizar uma triagem entre alunos que gostariam de participar de grupo de consultoria para os pequenos produtores. E que esse grupo fosse subsidiado por um projeto. A experiência é o melhor ganho (Egresso 7).*

*O PGAGRO requer melhorias dos mecanismos de divulgação de informações (Egresso 8).*

*Incorporar disciplinas que sejam demandas de empresas e setores produtivos ao qual o aluno poderá adquirir habilidades e expertise para futuramente estar apto para vagas semelhantes. Adicionar período de estágio e vivência com empresas parceiras para desenvolvimento de habilidades e competências para os alunos do PGAGRO terem o perfil que o mercado de trabalho procura que vai além do perfil pesquisador/docente (Egresso 9).*

*Mais parcerias com municípios (Egresso 10).*

## 6. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O PGAGRO está em franca expansão, visando atender a demanda de pesquisa e formação de capital humano na Amazônia. Em 2020, foi realizado processo seletivo para credenciamento de novos docentes permanentes, buscando jovens professores/pesquisadores com potencial para ampliar o escopo dos projetos de pesquisa, inovação e das dissertações e teses.

A proposta pedagógica e a estrutura curricular estão sendo ampliadas e, além da densa formação agrônoma, passou a incorporar desde 2018 disciplinas nas áreas de economia, empreendedorismo, gestão e tecnologias de informação. O objetivo é formar um profissional de alta qualificação técnico-científica, mas com forte embasamento em economia, negócios e tecnologia, visando ampliar sua competitividade no mercado de trabalho.

Os principais desafios para o próximo quadriênio incluem a necessidade de investimentos para ampliação de infraestrutura física, em termos de instalações, equipamentos e laboratórios. Também são necessários recursos para o custeio e aquisição de insumos laboratoriais, sobretudo, nas áreas de fisiologia, solos e fitossanidade. Outra frente de esforços do PGAGRO deverá ser a captação de recursos para bolsas de estudo, a partir da formatação de projetos alinhados às prioridades de pesquisa do Governo Federal, além da prospecção de demandas de empresas do agronegócio regional e instituições públicas.

Nas próximas três seções são expostos com detalhe os objetivos do planejamento estratégico para as dimensões: (i) Programa, (ii) Formação e (iii) Impacto Social.

### 6.1 Programa

- ✓ Articular com a gestão da UFRA a contratação de servidor auxiliar-administrativo concursado para desenvolver as atividades de secretariado do programa;
- ✓ Ampliar os aperfeiçoamentos da proposta pedagógica do programa, visando incorporar componentes curriculares que valorizem o empreendedorismo, a bioeconomia e a vivência dos discentes em iniciativas de impacto socioambiental;
- ✓ Incentivar o corpo docente a desenvolver uma atitude mais empreendedora, visando captação de recursos para o financiamento de projetos de PD&I por meio de participação em editais de agência de fomento, empresas privadas e de emendas parlamentares.
- ✓ Ampliação do corpo docente permanente, docentes UFRA e de instituições internacionais, para a criação de duas áreas de concentração: (1) Agronomia e (2) Agronegócio e Meio Ambiente;
- ✓ Ampliação do número de componentes curriculares na área de programação e tecnologia de informação, visando automação de processos produtivos nos sistemas de produção do agronegócio regional;

- ✓ Ofertar turmas de mestrado e doutorado, em municípios do interior amazônico, por meio de nucleação e com foco em demandas de cadeias produtivas de importância estratégica para o desenvolvimento regional;
- ✓ Aumento do número de projetos em parceria com empresas públicas, privadas e do terceiro setor;
- ✓ Ampliação do portfólio de produtos, processos e serviços de alto impacto nos sistemas agroflorestais amazônicos;
- ✓ Consolidação de macroprojetos em redes de pesquisadores de outros estados da Amazônia e do Brasil;
- ✓ Estabelecimento de parcerias com universidades e centros de pesquisa internacionais da Pan-Amazônia e de outros continentes para construção de projetos integrados de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Ampliar a divulgação das ações de PD&I na imprensa regional e utilizar de modo eficiente as mídias e redes sociais para popularização do conhecimento científico e valorização da imagem institucional do programa;
- ✓ Aprimorar o Programa de acompanhamento do egresso- PAE, como forma de valorização do capital humano e fortalecimento a identidade institucional da UFRA;
- ✓ Retomar a partir de 2021 a realização do Simpósio de Agrobiodiversidade da Amazônia (SimpóAgro), visando divulgar os resultados de PD&I do PGAGRO e estreitar parcerias com o setor produtivo e a instituições públicas com atuação no agronegócio.
- ✓ Estímulo a criação de startup de base tecnológica em agronegócios sustentáveis;

## 6.2 Formação

- ✓ Aprimorar a política de acompanhamento e interação com egressos, como mecanismo de valorização do capital humano e prospecção de demandas de PD&I no agronegócio regional;
- ✓ Articular com a gestão da UFRA a criação de um canal mais efetivo de apoio psicopedagógico aos discentes do programa, visando diminuir evasão e estimular um melhor desempenho acadêmico;
- ✓ Promover eventos e ações de socialização entre discentes e docentes como forma de estimular uma cultura mais interativa e colaborativa no programa;
- ✓ Promover a ampliação do portfólio de disciplinas eletivas que abordem temáticas relacionadas ao empreendedorismo, gestão de agronegócios, tecnologias de informação e bioeconomia;
- ✓ Promover cursos de curta duração e de extensão abordando temas estratégicos para o agronegócio e para inserção competitiva no mercado de trabalho;

- ✓ Incentivar a maior participação de discentes e docentes em eventos técnico-científicos nacionais e regionais, como forma de atribuir maior visibilidade aos resultados de pesquisas gerados no programa;
- ✓ Ampliar a produção científica docente-discente/egresso em periódicos com elevado fator de impacto bem como a produção tecnológica;
- ✓ Ampliar a oferta de estágios de pós-doutorado, como mecanismo de fortalecimento da pós-graduação e desenvolvimento de projetos pesquisas de elevado impacto científico e tecnológico;
- ✓ Instituir o prêmio Professor Fabrício Khoury Rebello, nas modalidades mestrado e doutorado, para valorizar as melhores dissertações e teses produzidas no programa e em reconhecimento às contribuições do saudoso professor ao PGAGRO e aos estudos de economia e desenvolvimento sustentável na Amazônia;
- ✓ Ampliar o número de bolsistas de produtividade e inovação tecnológica junto ao CNPq;
- ✓ Retomar a partir de 2021 a realização da Semana Interdisciplinar da Pós-Graduação em Agronomia (SIPAGRO), visando estimular a capacitação docente dos mestrandos e doutorandos do PGAGRO, além de contribuir com o compartilhamento de conhecimentos com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- ✓ Fortalecer a realização da série Webinars do PGAGRO, a partir do maior protagonismo do corpo discente no planejamento, organização e gestão do evento;
- ✓ Incentivar o corpo docente a ampliar a elaboração e implementação de projetos de extensão, visando maior engajamento dos discentes de mestrado e doutorado em ações dessa natureza, com efeitos positivos na formação, impacto social e valorização da imagem do programa;
- ✓ Utilizar as redes sociais do programa como canais de marketing digital para valorizar a atuação dos discentes, divulgando e popularizando suas publicações, cursos e oficinas ministrados, e suas atividades técnico-científicas vinculadas ao programa;
- ✓ Inserir na estrutura curricular disciplinas ofertadas por docentes de instituições internacionais de modo a ampliar o conhecimento discente bem como a qualidade das pesquisas e formação.
- ✓

### 6.3 Impacto Social

- ✓ Ampliar a realização de eventos, cursos, oficinas e outras ações de extensão para atendimento de demandas de produtores rurais, comunidades tradicionais e associações de produtores em áreas de elevada vulnerabilidade social;
- ✓ Criar produtos editoriais e instrucionais como cartilhas, notas técnicas, vídeos, podcasts entre outros, visando maior popularização do conhecimento científico junto à sociedade;

- ✓ Ampliar a interação com o ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico por meio de projetos integrados e do compartilhamento de conhecimentos das áreas de ciências agrárias, ambientais e socioeconômicas;
- ✓ Ampliar a participação de docentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM);
- ✓ Ampliar a participação de docentes no Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX);
- ✓ Ampliar a visibilidade social do programa por meio do desenvolvimento de parcerias para implementação de tecnologias sociais na agricultura urbana e periurbana.

## 7. PLANO DE AÇÕES E INDICADORES

### 7.1 Programa

Objetivo	Ações	Responsabilidade	Frequência de acompanhamento	Indicador
Articular com a gestão da UFRA a contratação de servidor auxiliar-administrativo concursado para desenvolver as atividades de secretariado do programa	Enviar ofício à diretoria do Instituto de Ciências Agrárias da UFRA, apresentando a exposição de motivos que demanda desse servidor por parte do programa e solicitar agenda de reunião com os gestores discussão do pleito.	Coordenação e Colegiado do PGAGRO.	Anual	Servidor técnico-administrativo contratado e lotado junto à coordenação do PGAGRO.
Ampliar os aperfeiçoamentos da proposta pedagógica do programa, visando incorporar componentes curriculares que valorizem o empreendedorismo, a bioeconomia e a vivência dos discentes em iniciativas de impacto socioambiental.	Emitir portaria formando comissão de docentes para avaliar e propor aperfeiçoamentos ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Enviar ofício à Pró-reitoria de Ensino, solicitando apoio pedagógico especializado para orientações quanto à elaboração de projetos pedagógicos.	Coordenação e Comissão Docente.	Quadrienal	Projeto Pedagógico aprovado pelo colegiado geral da Pós-Graduação e disponibilizado no website do PGAGRO.
Incentivar o corpo docente a desenvolver uma atitude mais empreendedora, visando captação de recursos para o financiamento de projetos de PD&I por meio de participação em editais de agência de fomento e de emendas parlamentares.	Realizar oficina sobre captação de recursos para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I).	Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED-UFRA)	Quadrienal	Quantidade de docentes do PGAGRO que participaram da oficina de captação de recursos para PD&I.
Ampliação do corpo docente permanente docentes UFRA e de instituições internacionais, para a criação de duas áreas	Levantamento e identificação de docentes da UFRA e de instituições internacionais com potencial e perfil para participação no PGAGRO.	Coordenação e Colegiado do PGAGRO.	Bianual	Edital de credenciamento publicado.

de concentração: (1) Agronomia e (2) Agronegócio e Meio Ambiente	Elaboração de edital para credenciamento de novos docentes no quadro permanente.			Docente da UFRA e de instituições internacionais credenciados
Ampliação do número de componentes curriculares na área de programação e tecnologia de informação, visando automação de processos produtivos nos sistemas de produção do agronegócio regional;	Oferta de componentes curriculares.	Docentes do PGAGRO	Anual	Disciplina cadastrada no SIGAA e ofertada aos discentes de mestrado e doutorado.
Ofertar turmas de mestrado e doutorado, em municípios do interior amazônico, por meio de nucleação e com foco em demandas de cadeias produtivas de importância estratégica para o desenvolvimento regional;	Abertura de turma de mestrado e doutorado ofertada na modalidade nucleação no Campus da UFRA em Paragominas em parceria com a gestão do Campus e empresas privadas do agronegócio.	Coordenação e Colegiado do PGAGRO e Coordenação do Campus Paragominas.	2024	Turma criada e quantitativo de discentes matriculados.
Aumento do número de projetos em parceria com empresas públicas, privadas e do terceiro setor.	Prospecção de oportunidades e realização de reuniões técnicas com gestores de empresas públicas, privadas e do terceiro setor.	Docentes do PGAGRO.	Anual	Quantidade de projetos em parceria com empresas públicas, privadas e do terceiro setor.
Ampliação do portfólio de produtos, processos e serviços de alto impacto nos sistemas agroflorestais amazônicos.	Aumento do número de dissertações e teses com abordagem de sistemas agroflorestais.	Docentes do PGAGRO.	Anual	Quantidade de dissertações e teses defendidas tendo como temática os sistemas agroflorestais.
Consolidação de macroprojetos em redes de pesquisadores de outros estados da Amazônia e do Brasil	Maior participação dos docentes em projetos em Rede.	Docentes do PGAGRO.	Anual	Quantidade de docentes que participam em projetos em Rede.
Estabelecimento de parcerias com universidades e centros de pesquisa internacionais da Pan-Amazônia e de outros continentes para construção de projetos	Maior participação do PGAGRO nas políticas de integração universitária da Pan-Amazônia e em acordos de	Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento	Anual	Quantidade de projetos cooperação interinstitucional.

integrados de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico;	cooperação da UFRA com universidades de outros continentes.	Tecnológico (PROPED-UFRA).		
Ampliar a divulgação das ações de PD&I na imprensa regional e utilizar de modo eficiente as mídias e redes sociais para popularização do conhecimento científico e valorização da imagem institucional do programa;	Inserção de notas divulgação em estilo de jornalismo científico na imprensa regional e em redes sociais.	Coordenação do PGAGRO, Docentes e Assessoria de Comunicação da UFRA.	Anual	Quantidade de notas jornalísticas e de divulgação publicadas na imprensa regional e em redes sociais.
Aprimorar a política de egressos do programa, como forma de valorização do capital humano e fortalecimento a identidade institucional da UFRA.	Elaboração de resolução estabelecendo uma política de egressos do PGAGRO.	Coordenação do PGAGRO, Docentes e Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI).	Quadrienal.	Resolução sobre a política de egressos aprovada pelo colegiado e publicada no website do PGAGRO.
Retomar a partir de 2021 a realização do Simpósio de Agrobiodiversidade da Amazônia (SimpóAgro), visando divulgar os resultados de PD&I do PGAGRO e estreitar parcerias com o setor produtivo e a instituições públicas com atuação no agronegócio.	Planejamento, organização e realização do SimpóAgro nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024.  Publicação de portaria designando os componentes da Comissão de Organização do SimpóAgro no período 2021-2024.	Comissão de Organização do SimpóAgro.	Anual	Portaria publicada.  Relatório de realização do evento.
Estímulo a criação de startup de base tecnológica em agronegócios sustentáveis	Formalização da startup.	Docentes e discentes	Quadrienal	Startup formalizada.

## 7.2 Formação

Objetivo	Ações	Responsabilidade	Frequência de acompanhamento	Indicador
Aprimorar a política de acompanhamento e interação com egressos, como mecanismo de valorização do capital humano e prospecção de demandas de PD&I no agronegócio regional.	Realizar consulta aos egressos para aprimorar as atuais ações e formular resolução formalizando uma política consistente de egressos.	Coordenação e Colegiado do PGAGRO.	Anual	Consulta formulada e resultados sistematizados em relatório.
Articular com a gestão da UFRA a criação de um canal mais efetivo de apoio psicopedagógico aos discentes do programa, visando diminuir evasão e estimular um melhor desempenho acadêmico;	Envio de ofício formalizando essa demanda e agendamento de reunião junto à Pró-reitoria de Ensino e Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.	Coordenação do PGAGRO, Pró-reitoria de Ensino e Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.	Anual	Reuniões realizadas e ações estruturantes encaminhadas.
Promover eventos e ações de socialização entre discentes e docentes como forma de estimular uma cultura mais interativa e colaborativa no programa;	Realizar mensalmente uma reunião para marcar datas simbólicas como aniversários, defesas entre outras motivações relevantes.	Representação discente, Coordenação e docentes.	Mensal	Reunião realizada.
Promover a ampliação do portfólio de disciplinas eletivas que abordem temáticas relacionadas ao empreendedorismo, gestão de agronegócios, tecnologias de informação e bioeconomia.	Oferta de disciplinas eletivas pelos docentes do PGAGRO com ênfase em temáticas de empreendedorismo, gestão de agronegócios, tecnologias de informação e bioeconomia.	Docentes do PGAGRO.	Anual	Disciplina cadastrada no SIGAA e ofertada aos discentes de mestrado e doutorado.
Promover cursos de curta duração e de extensão abordando temas estratégicos para o agronegócio e para inserção competitiva no mercado de trabalho	Oferta de cursos de curta duração e de extensão.	Docentes do PGAGRO ou de outros cursos da UFRA.	Anual	Curso cadastrado no módulo de Extensão do SIGAA e ofertado aos discentes de mestrado e doutorado.

Incentivar a maior participação de discentes e docentes em eventos técnico-científicos nacionais e regionais, como forma de atribuir maior visibilidade aos resultados de pesquisas gerados no programa.	Inscrição e participação de docentes e discentes.	Docentes e discentes do PGAGRO.	Anual	Números de docentes e discentes que participaram dos eventos.  Quantidade de artigos e resumos apresentados.
Ampliar a produção científica docente-discente/egresso em periódicos com elevado fator de impacto bem como a produção técnica e tecnológica;	Realizar o acompanhamento do discente quanto ao cronograma de atividades.	Docentes e discentes do PGAGRO.	Semestral	Discente/egresso mestrado com pelo menos 1 artigo publicado, doutorado com pelo menos 2 artigos e 1 publicação técnica-tecnológica em até 12 meses após a defesa.
Ampliar a oferta de estágios de pós-doutorado, como mecanismo de fortalecimento da pós-graduação e desenvolvimento de projetos pesquisas de elevado impacto científico e tecnológico.	Abertura de editais para estágio de pós-doutorado.	Colegiado do PGAGRO.	Anual	Edital publicado.
Instituir o prêmio Professor Fabrício Khoury Rebello, nas modalidades mestrado e doutorado, para valorizar as melhores dissertações e teses produzidas no programa e em reconhecimento às contribuições do saudoso professor ao PGAGRO e aos estudos de economia e desenvolvimento sustentável na Amazônia.	Elaboração de resolução instituindo o Prêmio Prof. Fabrício Khoury Rebello.	Coordenação e Colegiado do PGAGRO.	Anual - 2021	Resolução aprovada e publicada no website do PGAGRO.

<p>Retomar a partir de 2021 a realização da Semana Interdisciplinar da Pós-Graduação em Agronomia (SIPAGRO), visando estimular a capacitação docente dos mestrandos e doutorandos do PGAGRO, além de contribuir com o compartilhamento de conhecimentos com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral</p>	<p>Planejamento, organização e realização do SIPAGRO nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024.</p> <p>Publicação de portaria designando os componentes da Comissão de Organização do SIPAGRO no período 2021-2024.</p>	<p>Comissão de Organização do SIPAGRO.</p>	<p>Anual</p>	<p>Portaria publicada.</p> <p>Relatório de realização do evento.</p>
<p>Fortalecer a realização da série Webinars do PGAGRO, a partir do maior protagonismo do corpo discente no planejamento, organização e gestão do evento.</p>	<p>Planejamento, organização e realização dos Webinars.</p> <p>Publicação de portaria designando os componentes da Comissão de Organização dos Webinars.</p>	<p>Comissão de Organização da série Webinars do PGAGRO.</p>	<p>Anual</p>	<p>Portaria publicada.</p> <p>Quantidade de webinars realizados por ano.</p>
<p>Incentivar o corpo docente a ampliar a elaboração e implementação de projetos de extensão, visando maior engajamento dos discentes de mestrado e doutorado em ações dessa natureza, com efeitos positivos na formação, impacto social e valorização da imagem do programa.</p>	<p>Elaboração de projetos de extensão e respectivo cadastro na Pró-reitoria de Extensão (PROEX).</p>	<p>Docentes do PGAGRO.</p>	<p>Anual</p>	<p>Projeto cadastrado no módulo de extensão do SIGAA.</p> <p>Quantidade de bolsistas de extensão vinculados aos docentes permanentes do PGAGRO.</p>
<p>Utilizar as redes sociais do programa como canais de marketing digital para valorizar a atuação dos discentes, divulgando e popularizando suas publicações, cursos e oficinas ministrados, e suas atividades técnico-científicas vinculadas ao programa</p>	<p>Planejamento, organização e compartilhamento das ações dos discentes nas redes sociais do programa.</p>	<p>Coordenação e representação dos discentes.</p>	<p>Anual</p>	<p>Relatório anual de métricas de redes sociais do PGAGRO.</p>

<p>✓ <b>Inserir na estrutura curricular disciplinas ofertadas por docentes de instituições internacionais de modo a ampliar o conhecimento discente bem como a qualidade das pesquisas e formação.</b></p>	<p>Reunir com docentes de instituições internacionais para ofertada de disciplina</p>	<p>Coordenação, Docentes e Colegiado do PGAGRO.</p>	<p>Semestral</p>	<p>Disciplinas internacionais ofertadas na grade curricular</p>
--	---	---	------------------	---

### 7.3 Impacto Social

Objetivo	Ações	Responsabilidade	Frequência de acompanhamento	Indicador
<p>Ampliar a realização de eventos, cursos, oficinas e outras ações de extensão para atendimento de demandas de produtores rurais, comunidades tradicionais e associações de produtores em áreas de elevada vulnerabilidade social.</p>	<p>Oferta de curso, oficinas e outras ações de extensão pelo quadro docente e discente do PGAGRO.</p>	<p>Coordenação, docentes e discentes do PGAGRO.</p>	<p>Anual</p>	<p>Quantidade de cursos, oficinas e outras ações de extensão ofertadas por discentes e docentes ao longo do ano.</p>
<p>Criar produtos editoriais e instrucionais como cartilhas, notas técnicas, vídeos, podcasts entre outros, visando maior popularização do conhecimento científico junto à sociedade.</p>	<p>Elaboração cartilhas, notas técnicas, vídeos, podcasts e outros produtos editoriais e instrucionais.</p>	<p>Docentes e discentes do PGAGRO.</p>	<p>Anual</p>	<p>Quantidade de cartilhas, notas técnicas, vídeos e podcasts elaborados por ano.</p>
<p>Ampliar a interação com o ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico por meio de projetos integrados e do compartilhamento de conhecimentos das áreas de ciências agrárias, ambientais e socioeconômicas.</p>	<p>Elaboração de projetos integrados com escolas de ensino fundamental e médio e institutos de ensino técnico e tecnológico.</p>	<p>Docentes do PGAGRO.</p>	<p>Anual</p>	<p>Quantidade de projetos e ações realizadas junto ao público do ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico.</p>

Ampliar a participação de docentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM)	Inscrição de propostas para concorrer aos editais de bolsas de PIBIC-EM.	Docentes do PGAGRO.	Anual	Quantidade de bolsistas PIBIC-EM vinculados a professores permanentes do PGAGRO.
Ampliar a participação de docentes no Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX)	Inscrição de propostas para concorrer aos editais de bolsas de PIBEX.	Docentes do PGAGRO.	Anual	Quantidade de bolsistas PIBEX vinculados a professores permanentes do PGAGRO.
Ampliar a visibilidade social do programa por meio do desenvolvimento de parcerias para implementação de tecnologias sociais na agricultura urbana e periurbana.	Elaboração de projeto e captação de recursos para implementação de tecnologias sociais em agricultura urbana e periurbana.	Docentes do PGAGRO.	Anual	Projeto elaborado. Recursos captados junto à organizações públicas. Tecnologias implementadas.